

## **Espaços de Memórias do IFRS – Campus Erechim: a importância de preservar a Memória Institucional**

Raquel Vieira da Silva<sup>1</sup>, Miguelângelo Corteze<sup>1\*</sup>

\*Orientador

1Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Erechim. Erechim, RS

Este trabalho é dedicado à preservação da história e da memória das instituições educacionais dentro de sua relação com as comunidades e outras instituições, especialmente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRS) através do projeto “Espaços de Memória do IFRS – campus Erechim”. Com esses espaços, diversas ações educativas poderão ser desenvolvidas para o resgatar e a preservar, não apenas o patrimônio histórico dessa instituição, mas de diferentes trajetórias que contribuíram em sua construção. Pensar em mecanismos para reconhecer, identificar e preservar essa história contribui para um maior sentimento de pertencimento e fortalecimento da identidade institucional. Com a preocupação e com a preservação dessa história tão rica e multifacetada surgiu a necessidade da criação de um instrumento que desse conta da questão no campus Erechim. Assim, então, surge a criação do projeto “Espaços de Memória” articulado ao Núcleo de Memória do IFRS (NuMem), com o objetivo de promover ações educativas a fim de resgatar e preservar o histórico da instituição e da comunidade local. Por conta do momento de pandemia que estamos vivendo muitas ações não puderam ser realizadas como a construção física dos “espaços de memória” dentro do IFRS – campus Erechim, com visitas da comunidade interna e externa, mas, em seu lugar o projeto foi readequado para uma metodologia não presencial utilizada até o presente momento, a construção, pesquisa e síntese da linha do tempo da história do IFRS – campus Erechim onde está sendo pesquisada, por exemplo, a história da instituição, para a reconstrução da linha do tempo e a catalogação de bens culturais, materiais, etc. O desenvolvimento deste projeto busca promover o fomento de diferentes fazeres educativos com a criação de “Espaços de Memória”, tanto de forma virtual, como está ocorrendo agora, como a não virtual, depois da retomada das atividades presenciais. Dessa maneira, considerando a relevância histórica das memórias contidas em um acervo, e que por conta da COVID 19, não foi possível pôr em práticas algumas ações, percebemos que a melhor forma para a preservação da memória institucional neste momento é da disponibilização do mesmo nas plataformas digitais e posteriormente em espaços físicos, para que todos possam ter acesso a essas informações. Contudo, esperamos que esse projeto sirva de incentivo e auxílio para a elaboração de projetos e ações em memória institucional, envolvendo estudantes e comunidade e, principalmente, compreendendo que uma instituição educativa é formada por diversos atores, temporalidades, rupturas e continuidades.

Palavras-chave: IFRS Campus Erechim; Memória; História

Modalidade: Extensão